

Maio de 2023

## Um Mundo Sem Cancro?

Este artigo é como que um trabalho jornalístico e o seu propósito é salvar vidas. Que cada um tome a informação por sua conta e risco. Cada um sabe de si, tem de saber, quando é a vida própria que está em jogo.

Nada se perde em tentar, nada se arrisca. É barato, é fácil, é inócuo, não tem contra-indicações nem efeitos secundários! Sobretudo, faz sentido e ainda mais sentido faz para os milhares que experimentaram e testemunharam a espectacular remissão. São os que, em estado terminal -- esgotada a possibilidade de mais cirurgias, quimioterapias, radioterapias -- se salvaram, corporizando a evidência que a deliberada omissão de estudos sistemáticos tem evitado.

A ciência e a medicina instituídas -- nas quais a multidão continua a acreditar cegamente -- persistem em encarar o cancro como doença subtil e misteriosa que tratam segundo imutáveis, dolorosos e, quase sempre, ineficazes protocolos. Ora, o cancro tem cura. E a cura do cancro parece surpreendentemente fácil.

### O cancro é uma doença?

De facto, o cancro nem deveria considerar-se doença; é uma mera afecção, potencialmente grave, causada por um agente externo, um parasita, responsável pela cancerização das células que lhe servem de alimento. É o que a investigação tem vindo a sugerir. O tratamento do cancro pode fazer-se por duas vias: -- eliminando o parasita ao criar-lhe um meio ambiente incompatível; -- retirando o alimento ao parasita ao provocar a morte das células cancerizadas. As duas vias interpenetram-se. Discutir a causa do cancro, parasita fúngico ou não, levar-nos-ia longe e temos de ser breves como cumpre a um SOS.

Há quatro vias de tratamento comprovadas pela evidência de curas devidamente documentadas: -- bicarbonato de sódio; -- peróxido de hidrogénio (água oxigenada); -- antiparasitas (especialmente, fenbendazol); -- amigdalina (presente em abundância nas sementes amargas de damasco). Nenhum dos tratamentos referidos tem efeitos secundários, pelo contrário; os efeitos colaterais parecem positivos.

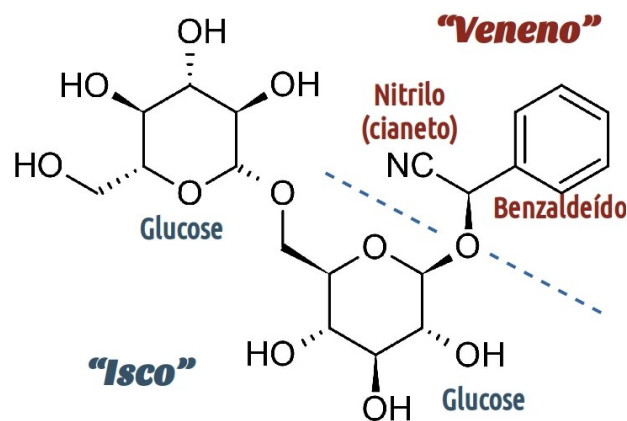
### Amigdalina

Tendo em conta a extraordinária eficácia, a facilidade de administração, e o racional do mecanismo de cura, a amigdalina é o tratamento de eleição. A cura decisiva do cancro -- tanto o que se revela em sintoma alarmante, como o que é anulado antes de se manifestar -- parece estar nessa substância, abundante no mundo vegetal, a amigdalina -- ou vitamina B17 embora os detractores lhe neguem, puerilmente, a qualidade de vitamina -- presente num conjunto de alimentos que a dieta industrializada cada vez

menos inclui. A importância da amígdalina é conhecida desde há muitas décadas. O povo Hunza, cuja dieta incluía, até há pouco, em abundância, amêndoas amargas de damasco, não conhecia o cancro!

### Mecanismo de acção da amígdalina

A amígdalina é uma molécula constituída por duas unidades de glucose, uma unidade de benzaldeído e uma unidade de cianeto. A amígdalina actua como poderosa e fatal ratoeira sobre as “células cancerosas.”



De facto, as células cancerizadas alimentam-se de açúcar já que as suas mitocôndrias não podem metabolizar o oxigénio; possuem trinta vezes mais receptores de glucose do que as células sãs. É assim que o exame imagiológico PET detecta a sua presença.

Enquanto as células cancerizadas absorvem a amígdalina -- as unidades de glucose da amígdalina são o isco -- esta decompõe-se, por acção da enzima beta-glucosidase. O cianeto e o benzaldeído, libertados, provocam a morte da célula!

A especial abundância e eficácia da enzima beta-glucosidase no meio canceroso compreende-se já que esta enzima funciona melhor a pH = 5,6 , próprio do meio doente, mais ácido que o plasma sanguíneo normal, pH = 7,4.

Nos tecidos normais, em lugar da beta-glucosidase, predomina a enzima rodanese a qual, no caso de decomposição extemporânea da amígdalina, metaboliza o cianeto em inofensivo tiocianato.

### No olho do furacão

Tão potente e decisivo é o efeito da amígdalina que, segundo abundantes testemunhos distribuídos pela Internet ou compendiados nos livros indicados em anexo, o seu efeito torna-se notório poucos dias após o início da sua administração.

Escusado será dizer que os potentados “científicos,” médicos e farmacêuticos olham com medo e ódio esta ameaça à sua galinha de ovos de ouro, a hipócrita “luta contra o cancro.”. A propaganda é posta em marcha, o espantinho da (falsa) toxicidade da amígdalina é agitado. A história da (escandalosa) proibição do comércio das sementi-

nhas amargas de damasco em vários estados dos EUA nos anos 70, sob pretexto da sua presumida toxicidade, a perseguição a médicos que administravam a amigdalina, tudo isto, que é horrível, está abundantemente documentado.

Tão maravilhoso tratamento para tão diabólica afecção, o cancro, para o qual tanto o corpo como a natureza antecipadamente se prepararam, parece sugerir que o Pai Criador foi o primeiro e suficiente farmacêutico, tal como o Filho, Jesus Cristo, é o definitivo Médico e Sua Mãe, Nossa Senhora, a diligente, amorosa e competentíssima enfermeira.

A deficiência de amigdalina (vitamina B17) abre o caminho ao cancro, tal como a deficiência em vitamina C provoca o escorbuto.

### **Doseamento**

Na escassez de estudos sistemáticos, no quadro do boicote que o monopólio médico-legal exerce, o doseamento terá de se fundar na experiência relatada na esparsa literatura. Administração profiláctica ou emergencial, tipo de cancro, particularidades do doente, determinam diferenças. As linhas que se seguem constituem meros apontamentos que cada um ajustará ao seu caso, sob sua exclusiva responsabilidade. O autor destas linhas não sabe, tal como não saberá o médico de tudo isto ignorante, de tudo isto desconfiado, a tudo isto hostil. Um facto essencial parece poder retirar-se do que se sabe. A amigdalina, ainda que “em excesso” não determina efeitos secundários graves.

De acordo com a literatura disponível, a administração da amigdalina deve acompanhar-se de um complexo vitamínico, em particular, vitamina C, pelo menos 1000 mg e vitamina E, 150 mg , diários.

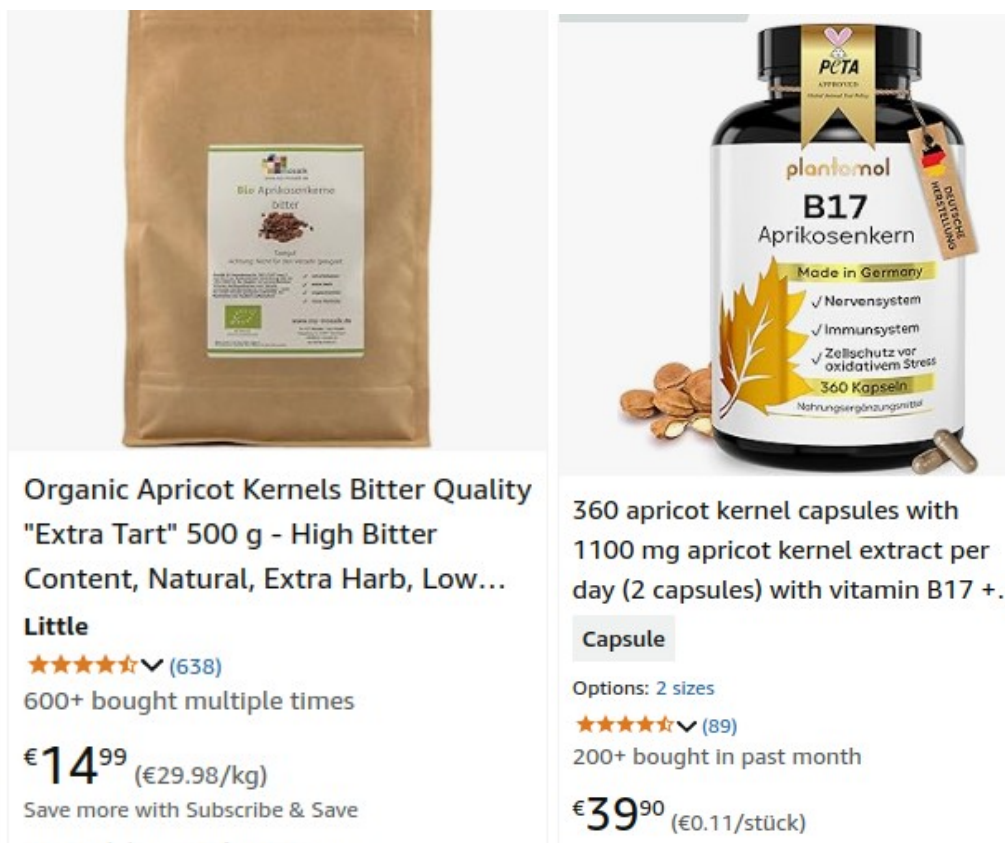
### **Sementes amargas de damasco**

#### **Cápsulas**

Cada semente amarga de damasco contém, em média, 3 mg de amigdalina. A ingestão de 120 sementes por dia (3 x 40) corresponde a 360 mg da substância. Adequado a título profiláctico, requer-se muito mais, em emergência; talvez dez vezes mais. A ingestão das sementes é desagradável ainda que moídas e misturadas com líquido açucarado e aromatizado.

Em alternativa, cómoda e acessível, hoje estão disponíveis na Amazon, na condição de acessar o respectivo site mas da Alemanha, cápsulas do extracto das sementes. Recomendam duas cápsulas por dia mas para a profilaxia. Muito mais em emergência.

**[https://www.amazon.de/s?k=apricot+kernel&crd=UK0YS7JDIUXY&srefix=apricot+kernel%2Caps%2C150&ref=nb\\_sb\\_noss\\_2](https://www.amazon.de/s?k=apricot+kernel&crd=UK0YS7JDIUXY&srefix=apricot+kernel%2Caps%2C150&ref=nb_sb_noss_2)**



### Amigdalina pura

Venda muito condicionada. Com a vantagem de poder administrar-se sub-lingual, sucedâneo possível da administração intravenosa, o que tem a grande vantagem de ir directamente para a corrente sanguínea, sem o desperdício associado ao trânsito intestinal. Uma colher de café rasa corresponde a cerca de 2 g.

### Informação mais alargada

<https://eternalismo-cristao.com/Cancro.pdf>

Excelente documentário de Edward Griffin, 1974 -- World Without Cancer o qual foi removido

<https://www.youtube.com/watch?v=tPADSv3XAv0>

Descarregar de:

[https://eternalismo-cristao.com/biblio/World Without Cancer- Edward Griffin \(1974\).mp4](https://eternalismo-cristao.com/biblio/World Without Cancer- Edward Griffin (1974).mp4)

Livros:

[https://eternalismo-cristao.com/biblio/World Without Cancer\(Griffin\).pdf](https://eternalismo-cristao.com/biblio/World Without Cancer(Griffin).pdf)

[https://eternalismo-cristao.com/biblio/Vitamin B-17 Forbidden Weapon Against Cancer The Fight for Laetrile\(Culbert\).pdf](https://eternalismo-cristao.com/biblio/Vitamin B-17 Forbidden Weapon Against Cancer The Fight for Laetrile(Culbert).pdf)